



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**INSTITUTO DE CULTURA E ARTE**  
**CURSO DE DESIGN-MODA**

**HANNA HELLEN DE SOUSA TOMAZ**

**A RELAÇÃO ENTRE O FIGURINO E O TEMA DA QUADRILHA FILHOS DO SOL**  
**NO ANO DE 2023**

**FORTALEZA**  
**2023**

HANNA HELLEN DE SOUSA TOMAZ

A RELAÇÃO ENTRE O FIGURINO E O TEMA DA QUADRILHA FILHO DO SOL NO  
ANO DE 2023

Monografia apresentada à coordenação do curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Design de Moda

Orientadora: Profa. Dra. Araguacy Paixão Almeida Filgueiras.

FORTALEZA

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará  
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

T615r Tomaz, Hanna Hellen de Sousa.

A relação entre o figurino e o tema da quadrilha Filhos do Sol no ano de 2023 / Hanna Hellen de Sousa Tomaz. – 2023.

29 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de cultura e Arte, Curso de Design de Moda, Fortaleza, 2023.

Orientação: Profa. Dra. Araguacy Paixão Almeida Filgueiras.

1. Festa junina. 2. Simbologia. 3. Regional. I. Título.

CDD 391

---

HANNA HELLEN DE SOUSA TOMAZ

A RELAÇÃO ENTRE O FIGURINO E O TEMA DA QUADRILHA FILHOS DO SOL  
NO ANO DE 2023

Monografia apresentada à coordenação  
do curso de Design-Moda da Universidade  
Federal do Ceará, como requisito parcial à  
obtenção do título de Bacharel em Design  
de Moda

Orientadora: Profa. Dra. Araguacy Paixão  
Almeida Filgueiras.

Aprovada em: 07/12/2023

BANCA EXAMINADORA

---

Profa. Dra. Araguacy Paixão Almeida Filgueiras (Orientadora)  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Profa. Ma. Rita Cláudia Aguiar Barbosa (Membro)  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Profa. Ma. Eveline Maria de Azevedo Silveira (Membro)  
Universidade Estadual do Ceará (UFC)

A Deus.

Aos meus pais, amigos e familiares.

## **AGRADECIMENTOS**

À minha família e amigos, por sempre acreditarem no meu potencial e dizer que sou capaz.

À Profa. Dra. Araguacy Paixão Almeida Filgueiras pela excelente orientação.

Aos professores participantes da banca examinadora Rita Cláudia e Eveline Maria, pelo tempo, pelas valiosas colaborações e sugestões.

Às pessoas entrevistadas, pelo tempo concedido nas entrevistas e disposição em ajudar e contribuir com a pesquisa.

Aos amigos da Universidade, por ajudarem a tornar o processo mais leve e por estarem por perto.

Ao meu amor por me apoiar e ajudar em mais uma etapa da minha vida.

À Universidade Federal do Ceará, por me proporcionar uma formação tão rica e valiosa, para mim, minha família e para a sociedade.

“O figurino passa a incorporar novas maneiras de criar para o performer.”  
(CRAVO, 2008, p. 154)

## RESUMO

O período junino é uma época bastante aguardada aqui no Brasil, por conta das comidas típicas e das apresentações de quadrilha. Por considerar a relevância cultural no nosso estado, esta pesquisa estuda qual a relação entre o figurino e o tema da quadrilha Filhos do Sol, no ano de 2023, e a importância de se trabalhar esses, conjuntamente, e perceber uma conexão. Com os dados obtidos por meio de pesquisa bibliográfica em artigos acadêmicos, livros e outros trabalhos que abordam o mesmo tema, além de entrevista online com dois brincantes e dois responsáveis da quadrilha, foi possível concluir que essa relação entre ambas as partes traz um entendimento maior para o público do que está sendo apresentado no espetáculo da quadrilha, colaborando com o lúdico, pois o figurino é muito mais do que somente um elemento de beleza, ele é também um elemento caracterizador.

**Palavras-chave:** Festa junina. Simbologia. Regional.

## **ABSTRACT**

The June period is highly anticipated here in Brazil due to the typical foods and square dance performances. Considering the cultural relevance in our state, this research examines the relationship between the attire and the theme of the 'Filhos do Sol' (Sons of the Sun) square dance in the year 2023 and the importance of working on these elements together, perceiving a connection. With data obtained through bibliographical research, by academic articles, books and other works on the same subject, as well as online interviews with two dancers and two people responsible for the quadrilha., it was possible to conclude that this relationship between both aspects brings a greater understanding to the audience of what is being presented in the square dance show, contributing to the playful nature, as attire is much more than just an element of beauty; it is also a characterizing element.

**Keywords:** June festival. Simbology. Regional.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Os cangaceiros - A hora e a vez de Augusto Matraga.....	<b>17</b>
<b>Figura 2</b> - Traje do espetáculo Pedra do Reino.....	<b>17</b>
<b>Figura 3</b> - Rainha vestido vermelho.....	<b>23</b>
<b>Figura 4</b> - Rainha vestido verde.....	<b>24</b>
<b>Figura 5</b> - Quadrilheiros.....	<b>24</b>
<b>Figura 6</b> - Estampa arranjo.....	<b>25</b>
<b>Figura 7</b> - São Longuinho e Mariazinha.....	<b>26</b>

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>14</b>
<b>3</b>	<b>CONCEITO DE FIGURINO.....</b>	<b>16</b>
<b>4</b>	<b>SIMBOLOGIA DA FESTA JUNINA.....</b>	<b>19</b>
<b>5</b>	<b>QUADRILHA FILHOS DO SOL.....</b>	<b>21</b>
<b>5.1</b>	<b>O processo criativo.....</b>	<b>21</b>
<b>5.2</b>	<b>O figurino no espetáculo Quadrilha Filhos do Sol.....</b>	<b>22</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>27</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>28</b>
	<b>APÊNDICES.....</b>	<b>30</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que no Brasil o período das festas juninas é comemorado no mês de junho, pois é nesse mês que a igreja católica faz homenagem a três santos: Santo Antônio, São João e São Pedro. Os festejos que acontecem nessa época trazem muito da cultura nordestina como, por exemplo, as comidas típicas e a dança. As quadrilhas juninas são bastante conhecidas durante essas celebrações e vistas como símbolo de representatividade, acontecendo diversos festivais por várias cidades do país, sobretudo no Nordeste.

Essa pesquisa tem por tema a relação entre o figurino e o tema da quadrilha Filhos do Sol, no ano de 2023, em que o objeto de estudo é a quadrilha da cidade de Jaguaruana, que neste ano teve como tema “Os encantados: Entre a dor da perda e a esperança do reencontro”.

A quadrilha é uma junção de dança, música e teatro, e todo esse conjunto é representado pelo tema escolhido para o ano em questão, a fim de homenagear ou até mesmo destacar certo assunto. A quadrilha Filhos do Sol quis representar uma adaptação da história de Dom Sebastião, Rei português que desapareceu no ano de 1578, durante uma batalha, e havia esperança do seu retorno, pois seu corpo nunca foi encontrado. A história é uma crença sobre o retorno de um soberano santificado por Deus. O termo encantado se refere a objetos ou pessoas perdidas, por isso ficou conhecido como o “rei encantado” ou “rei mito”. Em sua trama, a quadrilha usou São Longuinho como personagem, por ser um santo conhecido por ajudar a encontrar desaparecidos, sejam pessoas ou objetos.

O presente estudo tem como objetivo geral analisar a relação entre o figurino e o tema da quadrilha Filhos do Sol, no ano de 2023, e como objetivos específicos: conceituar figurino; descrever o que é quadrilha junina; observar como o tema é materializado no figurino da quadrilha, para que, assim, se possa entender um pouco mais sobre essa relação figurino/tema para a quadrilha junina, e observar a importância desses itens trabalhados junto.

A partir desta pesquisa, entende-se que o figurino junino pode ter aspectos de elemento cultural e religioso, afinal as quadrilhas juninas são prestigiadas em um mês importante para o catolicismo, em que há homenagem para os três santos. Por meio do figurino se tem a oportunidade de representar diversos temas que se possa imaginar, por isso a importância de saber a história por trás do figurino, e entender o

que ele irá passar para o público.

Esse estudo tem relevância e uma contribuição para aqueles que já fazem parte do festivo meio junino, a fim de poder estudar e saber mais sobre os aspectos deste figurino, como também será importante para aqueles que desejam entender um pouco mais sobre essa parte da cultura nordestina relacionando-se com estudos na área das artes e moda. De ordem pessoal, o espírito junino pertence à minha família, com todas as comemorações, especialmente as quadrilhas. Desde meu tio que era organizador, até minha irmã e a mim, que participamos de quadrilhas em Jaguaruana, nossa terra e local do objeto de estudo deste trabalho. É considerada uma paixão da família.

O trabalho é de cunho bibliográfico e também um estudo de caso. Tem caráter qualitativo, afinal é uma pesquisa em que as informações obtidas não podem ser quantificadas, é algo mais subjetivo, no qual o objetivo é entender essa importância do figurino.

Para a elaboração deste trabalho foram feitas entrevistas online com alguns participantes da quadrilha: dois brincantes e duas pessoas da direção, a fim de entender melhor como é essa relação entre o figurino e o tema deste ano e como ocorre todo o processo até chegar na apresentação.

Está organizado em três capítulos em que o primeiro aborda os conceitos referentes ao figurino, o segundo contextualiza quadrilha junina, seu surgimento e como é a sua representação nas festas juninas, e o terceiro é o estudo de caso, pois trata do processo criativo e o resultado do figurino e sua apresentação na quadrilha, para se entender toda essa relação entre o figurino e o tema que a quadrilha traz, seguido das considerações finais.

## 2 METODOLOGIA

Esta pesquisa tem cunho bibliográfico que, segundo Gil (2008, p. 50), “é constituído a partir do material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. A partir desse material é possível ter mais embasamento e conseguir ratificar a temática abordada no trabalho.

Para isso foram lidos artigos, trabalhos de conclusão de curso (TCC) e livros que discutem o mesmo assunto que está sendo investigado nesta pesquisa. Lima e Mioto (2007) falam que essa pesquisa não pode ser de forma aleatória e que se deve buscar material de acordo com o assunto abordado.

É preciso ter atenção nas fontes utilizadas como base para o projeto, porque o uso incorreto das mesmas pode ocasionar um trabalho com erros (Gil, 2008).

Conforme Minayo (2001), a pesquisa tem abordagem qualitativa, pois é utilizada quando as informações obtidas não podem ser quantificadas, ou seja, não dá para obter as informações necessárias através de um formulário, pois não está em busca de quantidade. A partir da pesquisa qualitativa é possível ter maior interpretação sobre a importância do figurino e de como é a relação dele com o tema da quadrilha junina.

Na pesquisa qualitativa é possível ter maior interação entre ambas as partes e, sobre isso, Minayo afirma:

[...] o que torna o trabalho interacional (ou seja, de relação entre pesquisador e pesquisado), um instrumento privilegiado de troca de informações sobre pessoas é a possibilidade que a fala tem de ser reveladora de condições de vida, de sistemas de crenças e ao mesmo tempo, possui a magia de transmitir por meio de um porta voz, o que pensa o grupo dentro das mesmas condições históricas, socioeconômicas e culturais que o interlocutor (Minayo, 2015, p. 63).

Além disso, foram feitas entrevistas online com dois brincantes e dois profissionais responsáveis pela quadrilha Filhos do Sol, a fim de entender mais a relação deles com a quadrilha, e de como é feita a associação do figurino com o tema do ano em questão. A entrevista foi composta por quatro perguntas para os responsáveis e três para os brincantes, eram perguntas abertas para que eles se sentissem à vontade de responder da maneira que fosse melhor, por meio de áudio, vídeo ou mensagem de texto. Foram realizadas no período de 30/07/2023 a 02/08/2023, mas mesmo após esse período foi mantido um contato com essas

pessoas, caso surgisse alguma dúvida. Este trabalho se relaciona com estudos na área da artes e moda, transitando entre esses dois meios.

### 3 CONCEITO DE FIGURINO

O figurino é uma espécie de segunda pele para aquele que está usando, ajudando a incorporar o personagem e reforçar os significados através dessa roupa. Segundo Cravo (2008, p. 154-155), “o figurino passa a incorporar novas maneiras de criar para o performer”, ou seja, esse figurino é um fator que deve fazer parte da história, sendo muito além do que um elemento estético.

Cravo (2008) diz:

O criador pode empoderar-se desta fonte de informação - a roupa - como referencial simbólico intencional para seu trabalho, bem como pode usá-lo num jogo aleatório de caso e indeterminismo. Esta relação está atrelada ao que ele deseja comunicar através do figurino (Cravo, 2008, p. 156).

Esse trecho reforça o quanto é importante que a pessoa responsável pela criação do figurino esteja bem informada sobre a narrativa que a quadrilha está construindo, para que ambos caminhem juntos e não fiquem desconexos. Para isso é necessário que a equipe pesquise, coletivamente, sobre a proposta a ser passada, sobre o tema e os elementos que serão utilizados.

Costa (2002) indica que esse figurino não pode ser independente, ele precisa estar conectado com todos os outros elementos da quadrilha junina, dentre eles estão o cenário, a coreografia e a atuação. Juntos, esses elementos precisam ser vistos como algo único e conectado, pois se algum deles estiver fora da proposta, pode ocasionar uma confusão dificultando que o público compreenda o que está sendo apresentado.

Na quadrilha junina, geralmente os quadrilheiros possuem os figurinos parecidos, mudando somente as cores utilizadas, exceto pelos destaques (rainha, rei, marcador e noivos) que possuem trajes diferenciados. Mesmo tendo algumas diferenças, eles precisam estar conectados, a fim de deixar a proposta mais clara para o público. Como sugerem Iglecio e Italiano (2012), a partir do momento que se inicia o processo de criação do figurino, há o nascimento de vestimentas que irão comunicar algo a alguém, nesse caso o figurino ajuda na identificação da história para o público. Passa a ser além de um adereço estético e representação de beleza, possuindo, também, a função de ser um elemento comunicador e facilitador, contando a história proposta com um elemento mais visual. Assim, o figurino

aprovado evidencia a participação e a importância dos personagens no enredo, e suas características por meio das roupas, como é mostrado nas Figuras 1 e 2.

**Figura 1** – Os cangaceiros - A hora e a vez de Augusto Matraga



Fonte: Acervo Sesc Memórias - Bob Sousa (1986)

**Figura 2-** Traje do espetáculo a Pedra do Reino



Fonte: Acervo Sesc Memórias - Bob Sousa (2006)

Segundo Damasceno (2017),

As narrativas dos enredos apropriam-se da licença poética, representando as vivências cotidianas ou passadas e os sentimentos profundos. Atuando como formadora de identidade, retratam os ensaios das vestimentas que são ponte entre indivíduo e sociedade, pode-se dizer que é o espaço onde as relações sociais são exteriorizadas para acontecer a representatividade social contextualizada, utiliza-se a moda como algo que transcende as fronteiras do consumo e provoque os sentidos (Damasceno, 2017, p. 21).

Com isso, entende-se que o figurino é aquele componente que vai estimular o pensamento do público, um elemento visual que vai ser uma ajuda para contextualizar sobre o tema proposto, assim o público não ficará somente no imaginário, e eles poderão identificar os personagens e o enredo da história a ser contada.

No contexto do figurino da quadrilha junina, concordamos com Damasceno (2017, p. 26), que afirma que: "Os acessórios e adereços também são bem específicos e desenvolvidos de acordo com o tema-enredo". Assim, além dos vestidos volumosos, cada quadrilha possui adereços que se relacionam com o tema proposto, como arranjos para os cabelos, fitas coloridas nos vestidos e os chapéus na mesma cor do figurino. O processo criativo é o *start* para a sua construção.

#### 4 SIMBOLOGIA DA FESTA JUNINA

Ao falar em festa junina, as primeiras coisas que se imagina são as quadrilhas, os vestidos, fogueiras, comidas típicas, entre outras coisas, e isso faz parte da simbologia junina. Zaratim (2014) fala que esses elementos conduzem esse festejo, que eles trazem uma ressignificação, indo além do lúdico.

Zaratim (2014, p. 25) afirma que, “apesar do apelo religioso, essa festa popular alcançou as ruas, vinculando-se às quermesses e procissões, distanciando-se gradativamente dos rituais católicos e chegando em outros espaços sociais”. Isso é notório, pois se sabe que esse período junino tem grande caráter religioso, sendo comemorado no mês de junho justamente para homenagear três santos – Santo Antônio, São João e São Pedro e, como Chianca (2007) lembra, esse ciclo começava na véspera do dia de São João, indo até depois do dia de São Pedro, ou seja, de 23 a 29 de junho.

Esses festejos ainda possuem caráter religioso, mas hoje em dia alcança diversas pessoas e ambientes, fazendo com que seja um momento bastante esperado. As pessoas aguardam para vivenciar esse momento de festejo, prestigiar as quadrilhas, degustar das comidas típicas e observar as fogueiras que são acendidas nesse período. Outro aspecto relevante é que as festas ocorrem durante todo o mês de junho se estendendo, às vezes, para o mês de julho.

Rita Amaral (1998, p. 184) fala que “a festa representa a possibilidade de renovar as relações, estabelecer contato com modos de vida diferentes, atualizar um repertório de comportamento”, pois é um momento em que diversas pessoas estão no mesmo local se divertindo e nem sempre elas são do mesmo lugar. Se uma pessoa for para uma festa junina de outra cidade, ela pode notar algumas diferenças, pois cada cidade pode ter uma maneira diferente de comemorar, e isso vai muito da cultura e tradição daquele local.

Com relação às quadrilhas, Zaratim (2014) afirma que a performatividade nas festas juninas é percebida por meio da ação corpórea dos brincantes, da cena que está sendo construída ali baseadas na ancestralidade da festa. Com isso, nota-se que as quadrilhas têm toda uma preparação para contribuir com os festejos juninos, incorporando personagens, trazendo o significado da festa para o seu figurino e teatro, tudo isso para que essa tradição não seja perdida.

“Para além dos gestos e comunicações corporais, as vestimentas e os adereços usados pelos brincantes juninos fazem parte dos elementos constitutivos do ritual de interação”, como afirma Zaratim (2014, p 380), pois esses elementos abrem espaço para a interação das pessoas e fazem com que elas observem e falem sobre eles.

Estes festejos juninos colaboram na interação social entre os indivíduos, por se tratar de uma festividade que atrai diversas pessoas, onde muitas são de outros locais, como, por exemplo, os próprios brincantes das quadrilhas que vão participar dos festivais e acabam conhecendo outras pessoas por lá. Para Mascarenhas (2005, p. 29), “as manifestações de lazer e divertimento, bem como o arranjo espacial decorrente dessas práticas, permitem a formação de redes de sociabilidades que orientam a produção de determinadas territorialidades”, e isso evidencia essa sociabilidade que ocorre no local das festividades e, para além desta interação, o envolvimento na construção de figurino, cenário, acessórios, musicalidades, entre outros.

Amaral (1998) considera que as festas são partes inabaláveis da civilização humana, e que a partir delas várias relações serão construídas. E é possível observar o quanto as comunidades dão continuidade para esses festejos, que já viraram tradição.

## 5 QUADRILHA FILHOS DO SOL

### 5.1 O processo criativo

Konner (2015, p. 3) afirma que, nos projetos artísticos, os profissionais e artistas trabalham diversas ações criativas no processo de desenvolvimento e que as imagens despertam esse processo em diferentes fases, estimulando a produção. Com isso, os responsáveis da quadrilha fazem algumas reuniões ao longo dos meses para decidir o tema para o próximo ano e, logo depois, a escolha dos figurinos. Após realizarem as pesquisas sobre a temática, tanto imagética quanto bibliográfica, eles reúnem todo o material, as características e elementos marcantes do tema, para que assim possam representar no figurino.

Em relação ao processo criativo, Malva (2019) diz que o desenho traz a possibilidade de testar, propor e refazer de forma contínua e que a informação é o fundamento desse processo. Conhecendo o processo criativo da Filhos do Sol, o entrevistado A relatou que nem sempre a primeira ideia que surge é a melhor, que em todo o processo de construção há alteração de algum detalhe, para que fique o mais fiel possível daquilo que eles querem retratar. Com as pesquisas, as ideias vão para os papéis em forma de desenho, juntamente com os tipos de materiais que serão utilizados naquelas vestimentas, com diversas possibilidades de como poderá ficar. Após ser aprovado, começa a etapa de compra dos materiais e costura, para que então os quadrilheiros possam provar e, se necessário, ajustar alguma coisa.

Ao responder algumas questões sobre o figurino, o brincante B respondeu que a relação do figurino com o tema é algo indispensável, pois reforça a ideia daquilo que está sendo retratado, indo além da parte teatral do casamento, fazendo com que seja mais visual, trazendo toda uma simbologia para o tema.

O brincante B relata que a direção repassa todo o processo de pesquisa e criação do tema e figurino para eles, para que possam entender como será o resultado final antes de receber os trajes, e os mesmos também podiam participar das reuniões que ocorriam.

Além da presença da direção e de alguns quadrilheiros, as reuniões também contam com a presença do figurinista de teatro e estilista Rui Maia, responsável por construir o figurino. Com toda a gama de informações que foram obtidas por meio das pesquisas feitas, o estilista constrói os croquis e, juntamente com a direção, é discutido se precisa mudar algo ou não, para que o figurino realmente consiga

passar para o público a temática que está sendo retratada.

## **5.2 O figurino no espetáculo Quadrilha Filhos do Sol**

A quadrilha Filhos do Sol foi criada em 2020, na cidade de Jaguaruana-CE, ela é a junção de dois antigos grupos: a quadrilha Filhos da Onça Preta, e a quadrilha Sol Nascente, e dessa mistura surgiu o nome Filhos do Sol. Por causa da pandemia, o grupo não se apresentou naquele ano, e em 2022 se apresentou somente na cidade de Jaguaruana, por questões financeiras, não participando de nenhum festival. Foi apenas neste ano de 2023, que o grupo se apresentou em diversas cidades e festivais, realizando seu trabalho e buscando dar oportunidade aos jovens da cidade, os envolvendo nessa atividade cultural e social.

O tema da quadrilha Filhos do Sol, no ano de 2023, foi a adaptação da crença do rei Sebastião ou “rei encantado”. A história de um rei que desaparece e que as pessoas tinham uma forte esperança de ainda estar vivo, pois nunca foi encontrado: “A História de um povo que espera pela chegada de um salvador, seja ele um herói, seja ele um líder espiritual, é um dos fenômenos sociais mais antigos e constantes na história da humanidade.” (Megiane, 2003. p. 32). Essa crença foi baseada em uma profecia lusitana, em que se falava sobre o retorno de um soberano santificado por Deus. A partir disso essa crença cresceu, ganhou força e se espalhou. Com isso, o termo encantado passou a ser sobre objetos e pessoas que estavam sendo procurados e não eram encontrados, mas com a fé que o salvador um dia iria chegar.

Na quadrilha a história se inicia nas festividades juninas, quando uma mãe leva seu filho, João, para a quermesse e lá João encontra Maria, e entre eles surge um puro amor infantil, mas de forma misteriosa João desaparece na multidão. Ao sentir a falta do filho, Dalva começa a procurá-lo e, desesperada, busca por ajuda das autoridades, mas não a recebe. Na verdade, as pessoas a julgam, culpando-a pelo ocorrido.

Então as pessoas da comunidade começam a apoiar essa mãe nas buscas, enquanto Maria procura a ajuda de seu santo preferido: Santo Antônio. Em meio às orações ela adormece e sonha que Santo Antônio e São Longuinho ajudam as pessoas em suas buscas e encontraram João e que, após isso, teria uma grande festa para comemorar a sua volta e o casamento dos dois, porém ela acorda e percebe que apenas foi um sonho.

Nesse contexto, é possível relacionar, nos figurinos da quadrilha Filhos do Sol, elementos característicos do tema, em que o marcador da quadrilha é uma representação de São Longuinho, trajando uma túnica azul, bolsa e lampion. As vestimentas são nas cores vermelha e verde, trazendo a simbologia do amor e de sentimentos fervorosos, além da esperança do reencontro do desaparecido. Até certa parte da apresentação, a rainha utiliza um vestido vermelho (Figuras 3 e 4), representando o primeiro sentimento e após isso troca para o verde, mostrando que nunca perdeu as esperanças de reencontrar aquele amor da sua vida.

**Figura 3 – Rainha com vestido vermelho**



Fonte: Acervo Quadrilha Filhos do Sol (2023).

**Figura 4 – Rainha vestido verde**



Fonte: Acervo Quadrilha Filhos do Sol (2023).

Além desses elementos, é possível observar no figurino, na Figura 5, o uso de estampas que remetem a manchetes de jornais sobre desaparecimentos

**Figura 5 – Quadrilheiros**



Fonte: Acervo Quadrilha Filhos do Sol (2023).

A Figura 6 é a imagem da peça piloto dos arranjos (acessório do cabelo) utilizados pelas mulheres, mostrando a estampa de pessoas desaparecidas. Na

peça piloto é usada uma imagem fictícia, mas nos arranjos utilizados nas apresentações, as estampas são de pessoas reais.

**Figura 6 – Estampa Arranjo**



Fonte: Acervo Quadrilha Filhos do Sol (2023).

Na Figura 7 é possível observar a representação de São Longuinho e da personagem Maria. O marcador da quadrilha é essa representação do santo, com seu figurino diferente dos demais brincantes. Tanto sua roupa quanto os objetos mostrados na imagem – lamparina e bolsa, são característicos desse santo que, segundo a crença, ajuda as pessoas a encontrarem algo que está perdido, podendo ser objetos ou pessoas, que é o que é mostrado no enredo da quadrilha, a pela busca do personagem Joãozinho.

**Figura 7 – São Longuinho e Mariazinha**



Fonte: Acervo Quadrilha Filhos do Sol (2023)

Comparando com o que Costa (1996) fala sobre o figurino e reforçando que não pode ser algo independente, a quadrilha mostra em suas apresentações que, de fato, o figurino se enquadra dentro da temática juntamente com os outros elementos e atuação dos brincantes ao mostrar a tristeza sobre o desaparecido e, depois, a felicidade ao encontrar, representado também pelas cores presentes.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da presente pesquisa, conclui-se que a relação entre o tema e o figurino é algo de extrema importância, tanto para a quadrilha quanto para o telespectador que está assistindo. São dois elementos que, se trabalhados conjuntamente, conseguem passar a conexão existente para as pessoas, e a coerência por trás de todo o projeto desenvolvido para as apresentações.

Se trabalhados de forma distintas e não tiverem uma relação perceptível é possível que cause confusão para aqueles que estão assistindo. As entrevistas foram primordiais para o resultado desta pesquisa, pois a partir das respostas pode-se analisar melhor e conhecer sobre a criação tanto do tema quanto do projeto e entender que tem muita pesquisa envolvida para que tudo saia como planejado e a quadrilha tenha uma boa temporada a cada ano.

Durante as pesquisas foi possível entender mais sobre essa relação e como ela é percebida pelo público, pois há os comentários dos mesmos através das redes sociais ou pessoalmente com os brincantes da quadrilha e também tem a devolutiva da mesa dos jurados, em que eles averiguaram se realmente havia sentido e uma conexão, dando assim uma nota para o tema proposto.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Rita de Cássia de M. P. **Festa à brasileira**: significados do festejar, no país que não é sério. Tese (Doutorado) Departamento de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.

CHIANCA, Luciana. Devoção e diversão: expressões contemporâneas de festas e santos católicos. **Revista Antropológicas**, ano 11, volume 18, 2007.

COSTA, Francisco Araújo da. O figurino como elemento essencial da narrativa. Sessões do imaginário. Porto Alegre, n.8, agosto 2002.

CRAVO, Mapi. **Figurino. A pele do performer**. In: XAVIER, Jussara; MEYER, Sandra; TORRES, Vera (org.). Coleção Dança Cênica: pesquisas em dança. Joinville: Letradágua, 2008. p.153-166. Disponível em: <https://midiatecadedanca.com/pesquisas-em-danca-colecao-danca-cenica-volume-1/> Acesso em: 10 maio 2022.

DAMASCENO, Marillya Dayse de Freitas. **Do artesanato ao paetê - A espetacularização dos figurinos de quadrilha junina: O caso da junina Babaçu**. (Monografia) – Graduação em Design-Moda. Universidade Federal do Ceará, 2017.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

IGLECIO, Paula; ITALIANO, Isabel C. **Figurinista e o processo de criação de Figurino**. Pós-graduação em Têxtil e Moda-USP (Pós-graduação em Têxtil e Moda-USP), 2012 Disponível em: [http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202012/GT09/COMUNICACAO-ORAL/103760\\_O\\_figurinista\\_e\\_o\\_processo\\_de\\_criacao\\_de\\_figurino.pdf](http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202012/GT09/COMUNICACAO-ORAL/103760_O_figurinista_e_o_processo_de_criacao_de_figurino.pdf)> Acesso em: 10 maio 2022.

KORNER, Edson. **O painel visual como ferramenta para desenvolvimento de produtos de moda**. 5º GAMPI Plural, UNIVILLE, Joinville, SC, 2015.

LIMA, Telma Cristina Sasso; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Rev. Katálysis**. Florianópolis volume 10, 2007.

MALVA, Filipa. Materializar o gesto: tipologias de desenho no processo criativo de cenografia e figurino. In: **Expressão múltipla I**: teoria e prática do desenho: atas das conferências. Lisboa, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/40636> Acesso em 15 set. 2023

MASCARENHAS, Fernando. **Entre o ócio e o negócio**: teses acerca da anatomia

do lazer. Tese (Doutorado da Faculdade de Educação Física) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

MEGIANE, Ana Paula Torres. **O jovem rei encantado: expectativa do Messianismo Régio em Portugal, Séculos XIII a XVI.** São Paulo: Hucitec, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social.** Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento.** 14<sup>a</sup>. Ed. São Paulo: Hucitec, 2015

ZARATIM, Samuel Ribeiro. **Quadrilhas juninas em Goiânia: novos sentidos e significados.** Dissertação (Mestrado da EMAC) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014.

<https://www.opovo.com.br/noticias/curiosidades/2017/03/conheca-quem-foi-sao-longuinho-santo-popular-festejado-nesta-quarta-f.html>. Acesso em: 18 ago. 2023.

<https://www.youtube.com/watch?v=Tr7NRTCvLgs> Acesso em: 10 ago. 2023.

## **APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA DIREÇÃO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE  
CURSO DE DESIGN-MODA**

**Tema da pesquisa: A relação entre o figurino e o tema da quadrilha filhos do sol no ano de 2023**

**Objetivo da pesquisa: Analisar a relação entre o figurino e o tema da quadrilha filhos do sol no ano de 2023**

**Identificação do pesquisador: Hanna Hellen de Sousa Tomaz**

**Identificação do Orientador: Profa. Dra. Araguacy Paixão Almeida Filgueiras**

**Identificação do entrevistado: Direção**

**Data da entrevista: 30/07 /2023**

- 1) Como é feita a escolha do tema da quadrilha?**
- 2) Quem constrói o figurino?**
- 3) Como é o processo criativo para se ter o figurino?**
- 4) Como vocês buscam relacionar o tema e o figurino?**

**APÊNDICE B – ROTEIRO DE ENTREVISTA BRINCANTE**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE  
CURSO DE DESIGN-MODA**

**Tema da pesquisa: A relação entre o figurino e o tema da quadrilha filhos do sol no ano de 2023**

**Objetivo da pesquisa: Analisar a relação entre o figurino e o tema da quadrilha filhos do sol no ano de 2023**

**Identificação do pesquisador: Hanna Hellen de Sousa Tomaz**

**Identificação do Orientador: Profa. Dra. Araguacy Paixão Almeida Filgueiras**

**Identificação do entrevistado: Brincante**

**Data da entrevista: 02/08/2023**

- 1) Você nota que o figurino traz elementos do tema da quadrilha?**
- 2) Como você visualiza a relação entre o tema e o figurino?**
- 3) Para você é importante que eles se relacionem? Por quê?**